

O rochedo das paliçadas

Contornada pelo Rio Taquari, a cidade de Colinas está cercada por uma seqüência de morros próprios para a prática de esportes, como trilhas, escaladas e trekking, além de outras atividades. Uma das lendas esquecidas do Vale do Vale do Taquari começa no Morro do Juca, e quem conta é o prefeito Edelbert Jasper. Subindo a montanha pode-se ir em busca de uma pedra que dizem ter sinais indígenas. A escalada é íngreme e a trilha quase não existe mais. O desafio é chegar até o rochedo com inscrições indígenas.



Conforme relatos, as marcas no mineral teriam sido feitas pelos índios escravos que há 400 anos eram capturados na região a mando do bandeirante Raposo Tavares. Eles eram aprisionados em cima do morro, nas paliçadas - tapumes feitos com estacas fincadas à terra. O rochedo servia como um sinal ou espécie de orientação a outros que seriam castigados ali, mas o prefeito deixa claro que a história da rocha não tem embasamento científico. Arqueólogos visitaram o local e concluíram que as impressões são originadas de raízes de árvores que se solidificaram com o tempo e que não devem ser aceitas como se fossem marcas feitas pelo ser humano. Jasper, entretanto, não entende dessa forma e demonstra-se reticente em relação às afirmações dos estudiosos. Há mais de 20 anos ele conhece a lenda da pedra, a qual é contada à boca pequena entre a comunidade.

Reduto de índios escravos

Na sala de aula, na disciplina de História, o que chega aos alunos é a origem do município. Antes da chegada de colonizadores estiveram em Colinas os bandeirantes paulistas. Há mais de 400 anos, Antônio Raposo Tavares fez seu reduto ali. Ele



capturava índios para vendê-los como escravos na Capitania de São Paulo. No Morro do Juca, os bandeirantes erguiam as paliçadas, onde aprisionavam os escravos. Quem fazia a negociação e levava os indígenas a Tavares era o cacique Parapopi. Os pequenos que crescem nas escolas de Colinas aprendem sobre a origem do povoado e que ele era reduto de escravos, soldados desertores e peões. Quanto ao rochedo com inscrições, o conhecimento é privilégio de poucos. Fica limitado a alguns poucos agricultores e aventureiros que gostam de observar a paisagem do alto. Quem tiver coragem de escalar o Juca, sem dúvida será premiado com uma bela paisagem do Vale do Taquari de um ângulo jamais visto.

Informações poderão ser obtidas junto a Secretaria de Turismo do município de Colinas, pelo telefone 51.3760.1122